

SOCIEDADES E MUNDOS DO TRABALHO

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Universidade Federal de Alagoas - Ufal
Programa de Educação Tutorial - PET Arquitetura
Programa de Auxílio às Escolas Públicas do Estado de Alagoas - Paepe



o que é **trabalho**?

o que é trabalho?

ENGENHEIRO

ADVOGADO

PROFESSOR

ENFERMEIRO

ESTUDANTE

DONA DE CASA

PINTOR

MÚSICO

o que é trabalho?

ENGENHEIRO

ESTUDANTE

ADVOGADO

DONA DE CASA

PROFESSOR

PINTOR

ENFERMEIRO

MÚSICO

Energia

Modificação

Produção

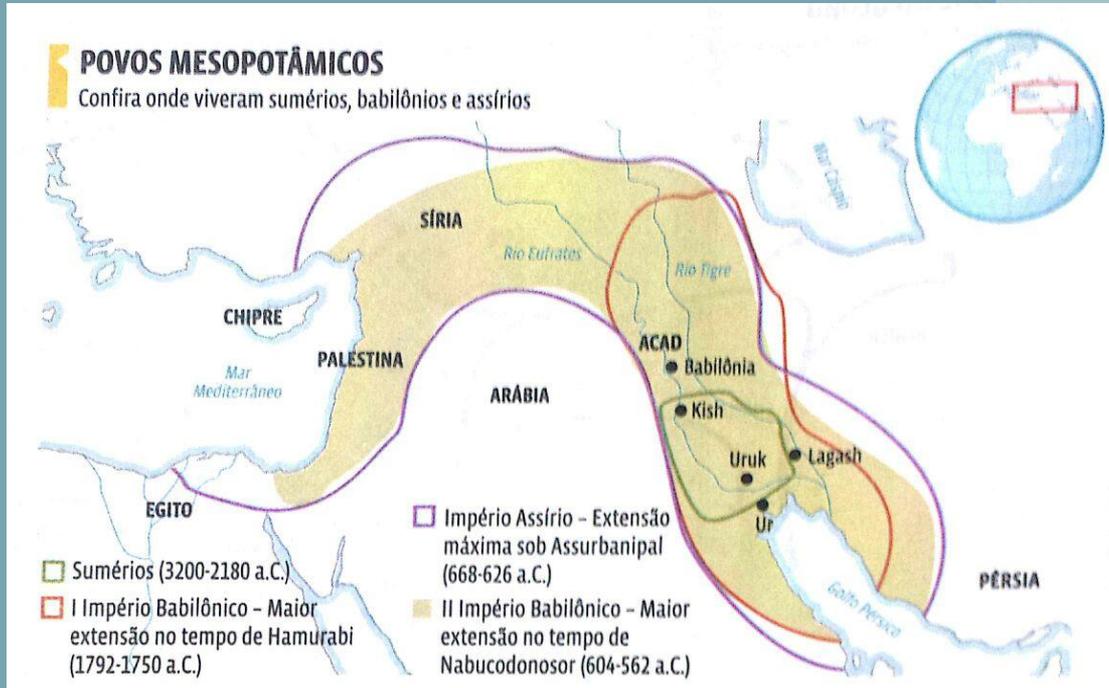
"Uma aranha executa operações que se assemelham às manipulações do tecelão, e a construção das colméias pelas abelhas poderia envergonhar, por sua perfeição, mais de um mestre de obras. Mas há algo em que o pior mestre de obras é superior à melhor abelha, o fato de que antes de executar a construção ele a projeta em seu cérebro."

MARX, Karl. O Capital, 1, III, VII.

1. PROJETO CONSCIENTE

2. SUBORDINAÇÃO DA VONTADE - RACIONALIZAÇÃO

3. RECONHECER-SE



- Atual Iraque;
- Crescente Fértil - Rios Tigre e Eufrates (cheias irregulares);
- Berço das primeiras civilizações;
- Povos Sumérios, Acádios, Amoritas e Caldeus;

- Estados Militarizados;
- Territórios Segregados
- Governos Teocráticos;
- Religião Politeísta;
- Conceito de Economia produtora de Excedentes;
- Hierarquia Social (classe privilegiada - Reis, Sacerdotes, Aristocratas e Comerciantes - e submissos - artesãos, camponeses, escribas e escravos).

Sociedade
Comunitária



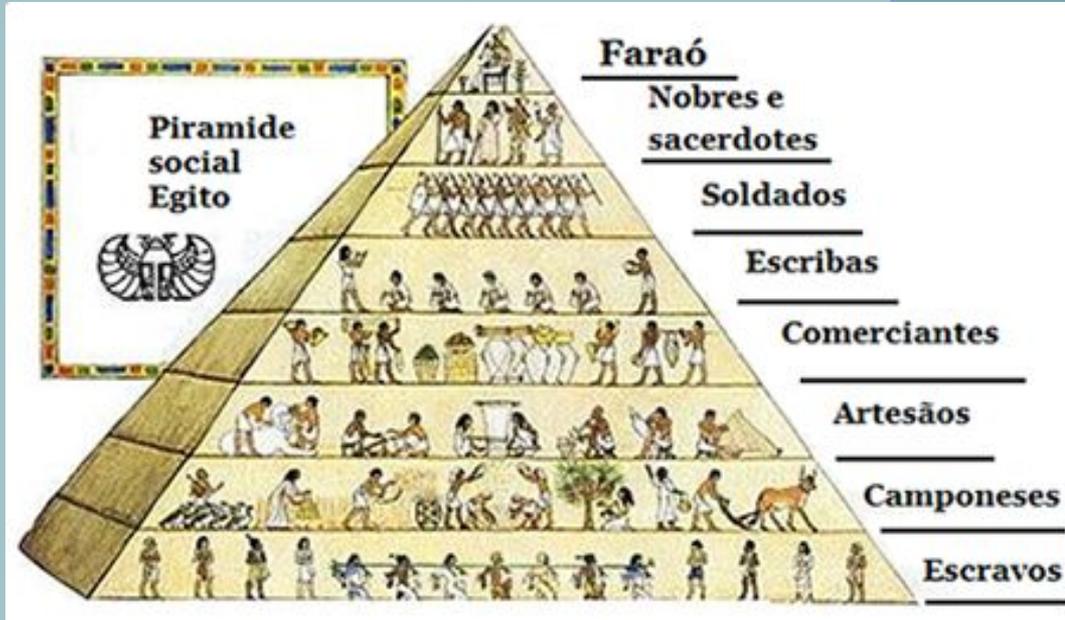
Sociedade
Segregada

EGITO

- Nordeste da África;
- Rio Nilo (cheias regulares);
- Alto e Baixo Egito;
- Unificação Territorial;
- Faraó (representante Político e Religioso);



PAESPE



- Religião Politeísta;
- Arquitetura;
- Governo Teocrático;
- Hierarquia Social marcante.

- A negativa imagem do trabalho;
- Ócio como o ideal;
- Perda de tempo frente à prática da “Democracia e Cidadania”.





- Dissolução das cidades;
- Terra como instrumento de poder;
- Senhor Feudal;
- Exploração;
- Relação suserania, vassalagem e servidão;
- Esboço do conceito de emprego.

- Martinho Lutero;
- Ociosidade como pecado;
- Trabalho como imagem dignificadora, ordem divina;
- Consequente desenvolvimento de noções capitalistas.





- Processo de industrialização e mecanização do trabalho;
- Êxodo Rural crescente;
- Trabalho exploratório, insalubre e de ciclo vicioso.



Trecho do Filme Tempos Modernos: Charlie Chaplin

o mundo do trabalho na sociedade **capitalista**

Perda da capacidade humanizadora

Início das linhas de montagem

Émile Durkheim

Max Weber

Karl Marx

- solidariedade mecânica
- solidariedade orgânica

Émile Durkheim

Max Weber

- dominação entre classes

Karl Marx

Émile Durkheim
Max Weber
Karl Marx

- luta de classes
 - exploração e mais-valia
 - alienação
 - tomada de consciência
 - revolução
-

“A solidariedade mecânica prevalece naquelas sociedades ditas “PRIMITIVAS” ou “ARCAICAS”, ou seja, em agrupamentos humanos de tipo tribal formado por “clãs”. Nestas sociedades, os indivíduos que a integram compartilham das mesmas noções e valores sociais tanto no que se refere às CRENÇAS RELIGIOSAS como em relação aos interesses materiais necessários a subsistência do grupo, essa correspondência de valores assegura a coesão social.” (Durkheim, 2012)

- SOCIEDADE = CORPO VIVO
- INTEGRAÇÃO HARMÔNICA
- DIVISÃO DE TRABALHO

Émile Durkheim

- solidariedade mecânica



Émile Durkheim

- solidariedade mecânica

“Assim, onde predomina a solidariedade orgânica, a integração e o bom funcionamento da sociedade NÃO DEPENDERIA DA PREDOMINÂNCIA DE UM SISTEMA DE REGRAS, CRENÇAS E SENTIMENTOS COMUNS expressos na consciência coletiva; mas de uma moral profissional para cada função especializada, e conseqüentemente de normas e aparatos legais que possibilitem sua dependência mútua. A solidariedade orgânica predominaria, portanto, nas sociedades modernas, devido ao grau de especialização das funções.” (ARAÚJO, M. 2005)

- ENFRAQUECIMENTO DO COLETIVO
- INDIVIDUALISMO E INTERDEPENDÊNCIA
- FUNÇÕES ESPECÍFICAS

Émile Durkheim

- solidariedade orgânica

“a dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato, pode fundar-se em diversos motivos de SUBMISSÃO. Pode depender diretamente de uma constelação de interesses, ou seja, de considerações utilitárias de vantagens e inconvenientes por parte daquele que obedece. Pode também depender de mero “COSTUME”, do hábito cego (...). A dominação que repousasse apenas nesses fundamentos seria relativamente instável” (Cohn, 2002, p.128).

- DO INDIVÍDUO PARA A SOCIEDADE
- SOCIEDADE PLANTADA NA DOMINAÇÃO

Max Weber

- dominação entre classes

“Toda a história até os nossos dias é a história da luta de classes”. (Marx, 2005).

“Mas o trabalhador que trata um serviço não trabalha apenas seis horas por dia. Isso seria apenas o tempo necessário para manter-se. Pelo contrário, ele concorda em trabalhar oito horas ou, na época de Marx, 10 ou 11 horas por dia. Desse modo, produzirá 10 ou 11 horas e receberá o equivalente a 6 horas. Seu salário cobrirá sua **SUBSISTÊNCIA**, que é seu verdadeiro “valor”, mas ele por sua vez estará vedando o valor que produz num dia de trabalho integral. É assim que surge o **LUCRO NO SISTEMA**. Marx chama esse trabalho que não é pago de mais- valia” (Heilbroner, 1972)

- OPRIMIDOS X OPRESSORES = DIALÉTICA
- ACUMULAÇÃO DE RIQUEZA

Karl Marx

- luta de classes
- exploração e mais valia

“São muito numerosas as alienações provocadas pelo capitalismo. A essência de todas elas (alienações) está na redução dos homens a mera mercadoria (força de trabalho). As necessidades humanas são subordinadas às da ACUMULAÇÃO capitalista, o que significa dizer que os homens são tratados como mercadorias, isto é, como coisas, e não como seres humanos (...)”

- HOMEM COMO MERCADORIA
- ALIENAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO

Karl Marx

- alienação

“O proletariado passa por diferentes etapas de desenvolvimento. A sua luta contra a burguesia começa com a sua própria existência. Inicialmente, os operários lutam individualmente; depois, os operários de uma fábrica; em seguida, os operários de um ramo industrial numa localidade contra cada um dos burgueses que os exploram diretamente”. (Marx, 2005 – enumeração nossa)

- ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO
- DO INDIVÍDUO PARA A COMUNIDADE

Karl Marx

- tomada de consciência
- revolução

o trabalho na atualidade



Vídeo Família Dinossauro:
Dino pede um aumento



Vídeo Canal Porta dos Fundos:
Nação de sonhadores

Ao longo do século 20, aumentaram significativamente os custos sociais com os trabalhadores nas NAÇÕES mais ricas do mundo. Como resultado, as empresas transferiram a produção para onde a MÃO-DE-OBRA é mais barata. Em muitos países pobres prevalecem até hoje circunstâncias que lembram o início da INDUSTRIALIZAÇÃO na Europa: trabalho infantil, salários baixos e falta de segurança social.



PRODUÇÃO BARATEADA

Enquanto isso, são criados na Europa mais empregos no setor de prestação de serviços. Cuidadores de idosos são procurados desesperadamente. **NOVOS CAMPOS DE TRABALHO** estão se abrindo como resultado das transformações sociais e dos avanços tecnológicos. Com o passar do tempo, a jornada de trabalho foi reduzida e o volume de trabalho per capita diminuiu 30% entre 1960 e 2010.



NOVAS ÁREAS DE TRABALHO

Eles não fazem greve, não exigem aumento salarial e são extremamente precisos: os robôs industriais estão revolucionando o mundo do trabalho. O economista americano Jeremy Rifkin fala até de uma "TERCEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL" que irá acabar com salário assalariado.



TRABALHO NUNCA MAIS?

o trabalho no Brasil

Brasil Colônia

Era Vargas: Constituição de 1934

Terceirização

Previdência social

"OS ESCRAVOS SÃO AS MÃOS E OS PÉS DO SENHOR DO ENGENHO, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente".

"SERVEM AO SENHOR DO ENGENHO, EM VÁRIOS OFÍCIOS, além dos escravos de enxada e foice que têm nas fazendas e na moenda, e fora os mulatos e mulatas, negros e negras de casa, ou ocupados em outras partes, barqueiros, canoeiros, calafates, carapinas, carreiros, oleiros, vaqueiros, pastores e pescadores".

- DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO BRAÇAL
- ESCRAVOS BASE DA ECONOMIA
- CONQUISTAS DE DIREITOS TRABALHISTAS TARDIAS

Brasil Colônia

- INCENTIVO EM INDÚSTRIAS DE BASE

CONSTITUIÇÃO DE 1934:

- SALÁRIO MÍNIMO
- JORNADA DE TRABALHO DE 8H
- REPOUSO SEMANAL
- FÉRIAS REMUNERADAS
- ASSISTÊNCIA MÉDICA
- CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (1943)

O governo brasileiro passou a buscar o equilíbrio entre os elos que formam a corrente do capital industrial a partir do governo Vargas, com a Constituição de 1934. Nela estavam previstos DIREITOS TRABALHISTAS como salário mínimo, jornada de trabalho de 8 horas, repouso semanal, férias remuneradas e assistência médica e sanitária. Fica exposto nessas ações que as leis do trabalho não eram apenas do trabalho, eram também sociais.

A Era Vargas

nacionalista e populista, o pai dos pobres

Entende-se por **TERCEIRIZAÇÃO** do trabalho o processo pelo qual uma instituição **CONTRATA** outra empresa para prestar um determinado serviço. Atualmente, no sistema capitalista em sua fase financeira, essa prática difundiu-se amplamente em todo o mundo, não sendo diferente no Brasil, onde cerca de 25% da mão de obra empregada é terceirizada.

“De acordo com uma pesquisa empreendida, no ano de 2010, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os funcionários terceirizados recebiam, em média, 27% a menos do que os empregados diretamente contratados e que desempenhavam a mesma função.” (UOL, 2018)

- DIMINUIÇÃO DE CUSTOS COM EMPREGADOS
- ATIVIDADES FIM X ATIVIDADES MEIO
- PROJETO DE LEI REGULAMENTAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO?

Terceirização

DIREITO SOCIAL, previsto na Constituição, que garante renda não inferior ao salário mínimo ao trabalhador e sua família em caso de:

- Doença, Invalidez, Morte e Idade Avançada;
- Proteção à Maternidade;
- Salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda;
- Pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e dependentes.

- CONTRIBUIÇÕES MENSAIS (DESCONTADA PORCENTAGEM DO SALÁRIO)
- PROTEÇÃO
- SISTEMA DE SEGURO OBRIGATÓRIO

Previdência Social

O FATOR PREVIDENCIÁRIO é uma fórmula em que são levados em conta o tempo de contribuição, a idade da pessoa e expectativa de sobrevivência. Em geral, rebaixa o valor da aposentadoria. Dessa forma, os aposentados são incentivados a continuar trabalhando e contribuindo mais tempo.

Em 2015, o governo fez um novo complemento a esse regime. Com a MEDIDA PROVISÓRIA 676/2015, foi introduzida a fórmula 85/95, para as aposentadorias por tempo de contribuição.

Se uma mulher quiser se aposentar sem o fator previdenciário, ela precisa somar 85 anos entre anos de contribuição e sua própria idade. Já um homem 95.

- ENVELHECIMENTO POPULACIONAL (DÉFICIT)
- FATOR PREVIDENCIÁRIO (1999)

Previdência Social

Questão 2 (ENEM 2015)

Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso — todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult-CE, 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a:

- A. melhoria da qualidade da produção industrial.
- B. redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
- C. permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
- D. diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
- E. ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

Questão 2 (ENEM 2015)

Os avanços tecnológicos, assim como descrito no enunciado, permitem uma relativa liberação dos ciclos da natureza, tendo como exemplo desse fenômeno o uso de estufas para o plantio em locais de clima adverso e de insumos agrícolas para a aceleração das colheitas.

O domínio da luz permitiu, entre outros avanços, a possibilidade do trabalho noturno, o que representou um aumento da jornada de trabalho e uma potencialização da produção, já que todas as partes do dia puderam ser aproveitadas produtivamente.

Letra **E**

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a:

- A. melhoria da qualidade da produção industrial.
- B. redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
- C. permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
- D. diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
- E. ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

Questão 3 (sem fonte)

A respeito da Previdência Social, avalie as proposições a seguir:

- I) O contribuinte destina mensalmente um percentual do seu salário para a previdência social, que utiliza esses valores para custear a substituição da renda do trabalhador quando ele não puder exercer mais sua atividade profissional.
- II) A Previdência Social é um seguro público que visa a suprir as fontes de renda do contribuinte quando este não puder trabalhar.
- III) O contribuinte da previdência social pode utilizar o seguro nos casos de doença, invalidez, idade avançada (aposentadoria), desemprego involuntário ou mesmo maternidade e reclusão.
- IV) A previdência é um sistema que se auto sustenta por meio das contribuições. De acordo com as tendências demográficas atuais, o sistema previdenciário permanecerá com excedente de recursos para custear as despesas.

Assinale a alternativa correta:

- a) F, V, V, V b) V, V, V, F c) F, V, F, V
- d) V, V, F, V e) V, F, V, F

Questão 3 (sem fonte)

O envelhecimento populacional é uma ameaça ao equilíbrio das contas da previdência social. A tendência do aumento do número de idosos que recebem aposentadoria e da diminuição do número de jovens ativos que contribuem para o sistema previdenciário pode causar um desequilíbrio nesse seguro público. A redução das receitas e aumento das despesas abrem a possibilidade de déficit nas contas e comprometimento dos benefícios concedidos.

Letra **B**

Assinale a alternativa correta:

- a) F, V, V, V b) V, V, V, F c) F, V, F, V
d) V, V, F, V e) V, F, V, F

Questão 9 (ENEM 2016)

Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a:

- A. expansão das terras comunais.
- B. limitação do mercado como meio de especulação.
- C. consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- D. diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- E. adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Questão 9 (ENEM 2016)

Segundo Karl Marx, o trabalhador passa a ter que vender sua força de trabalho no momento em que não detém mais os meios de produção, ainda segundo ele, seu bem mais precioso. Portanto, sua força de trabalho passa a ser tratada também como um produto, aplicando-se sobre ela as regras de livre mercado e oferta e procura.

Letra **C**

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a:

- A. expansão das terras comunais.
- B. limitação do mercado como meio de especulação.
- C. consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- D. diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- E. adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.